



**Moção do Conselho Superior da Universidade Federal de São Paulo contra o corte de repasses de recursos do REHUF ao Hospital Universitário
10 de maio de 2017**

Nos últimos meses, o Hospital São Paulo – Hospital Universitário da Unifesp, vem enfrentando uma crise grave e inédita. Medidas recentes limitaram gravemente sua capacidade financeira. A suspensão inexplicável de repasse dos recursos do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF) vem acarretando um estrangulamento progressivo de sua capacidade operacional. Difícil acreditar que órgãos governamentais não reconhecem, ou não querem reconhecer, que este hospital é um dos mais importantes hospitais universitários da Rede Federal do Brasil.

No momento que a sociedade reclama da recompensa social dos impostos recolhidos, o governo não pode cortar recursos de um dos mais eficientes prestadores de serviços de saúde à população, sendo, o Hospital São Paulo referência do SUS para cerca de 5.800.000 pessoas só na cidade de São Paulo. Com portas abertas, o ensino, a pesquisa e a formação de milhares de profissionais da saúde é realizado há quase um século neste hospital, que é uma entidade única e exemplar no sistema. É inquestionável que o Hospital São Paulo é de fato, o hospital universitário da Universidade Federal de São Paulo.

Em 2017, são 1.167 alunos de graduação dos Cursos de Medicina e de outros cursos das Ciências da Saúde, 2.632 alunos de pós-graduação stricto sensu, 1.107 residentes médicos e 575 residentes multiprofissionais. Vale ressaltar que aproximadamente 50% desses residentes são de procedência externa à cidade e ao Estado de São Paulo, revelando a importância deste hospital para o nosso país. Trata-se, portanto, de serviço que possui função estratégica no ensino da saúde e é um dos principais hospitais de referência terciária e quaternária para a rede de assistência do Estado e da Cidade de São Paulo.

O sub-financiamento da saúde em nosso país é reconhecido pela academia e pelos gestores e temos enfrentado essa situação com muito trabalho e determinação. Neste momento, essa situação afeta gravemente a missão institucional de nosso hospital, focada na assistência altamente qualificada à saúde pública, na formação de profissionais preciosos para ações multidisciplinares na saúde, além do desenvolvimento de pesquisas relevantes para o nosso



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



país. O quadro atual é inaceitável e pode ter dimensões catastróficas não só para o presente, mas para gerações futuras. Entendemos ainda que esta situação transcende a questão hospitalar e acadêmica e representa uma ameaça à autonomia e à história desta universidade.

Apelamos ao Governo Brasileiro que venha conhecer a qualidade, a dedicação de nossos profissionais e a satisfação dos usuários. Não deixem apagar essa chama de esperança.

Soraya Soubhi Smaili

Presidente do Conselho Superior da Universidade Federal de São Paulo

São Paulo, 10 de maio de 2017.